

RELATÓRIO DO PROGRAMA DE AÇÕES UNIVERSAIS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – CÂMPUS ARARAQUARA 2014/2015

Dione Cabral
Assistente Social

A Política de Assistência Estudantil, considerando a necessidade de ações articuladas que garantam a qualidade da educação no sentido de que ela seja um processo que contribua para emancipação humana, onde faz-se necessária a *“articulação com os processos de visibilidade social e política de um amplo conjunto de sujeitos coletivos e uma fundamentada político-pedagógica mediação com as condições de vida, trabalho e de educação dos sujeitos singulares com os quais atuam no cotidiano institucional”*(CFESS, 2012), não se encerra nas ações de atenção à vulnerabilidade, mas se estende às ações complementares por meio do Programa de Ações Universais, que compreende atividades culturais, esportivas, ações de prevenção, promoção à saúde, inclusão digital, assuntos da juventude, políticas afirmativas e outros, voltados para todos o corpo discente, independentemente da condição socioeconômica.

São áreas e finalidades do Programa de Ações Universais:

- *Apoio à Formação: tem por finalidade propiciar atendimento aos estudantes com vistas a melhorar seu desempenho acadêmico, ou ainda, possibilitar a participação dos estudantes em feiras, congressos, simpósios que agreguem à sua formação educacional.*
- *Esporte: tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer aos alunos que participem de treinamentos esportivos nas mais diversas modalidades esportivas e que não possuam patrocínio, além de promover a participação dos estudantes em atividades de esporte e lazer em espaços institucionais e extra institucionais e o estímulo à participação de jogos interclasses, intercampi, regionais e nacionais.*
- *Cultura: tem por finalidade incentivar, promover e garantir a prática, difusão e acesso democrático à produção artística e cultural, por meio de Projetos Institucionais. As atividades artísticas e culturais desenvolvidas por estudantes através dos Projetos Institucionais deverão ser socializadas com a comunidade acadêmica do IFSP em eventos nos campi e com a comunidade externa. Esta modalidade também compreende o desenvolvimento de atividades voltadas à*

integração do estudante à instituição e à cidade em que vive; visitas a museus, zoológicos, exposições e atividades extraclasse.

- *Inclusão Digital; tem por finalidade a socialização do conhecimento digital aos estudantes; cursos e compra de materiais que atendam às necessidades dos estudantes.*
- *Suporte às necessidades educacionais específicas; auxílio para realização de serviços e diagnósticos não cobertos pelo SUS, promoção de palestras, grupos de discussão, minicursos, compra de softwares, materiais e equipamentos que possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.*

O Serviço Social no Câmpus Araraquara tem atuado intensamente nas ações universais, na perspectiva do acesso a atividades do mundo acadêmico, em ações articuladas à Pesquisa e Extensão, fomentando a participação de alunos em congressos, feiras temáticas, e eventos acadêmicos em geral. Também se constitui um forte princípio as ações que promovam o acesso ao universo cultural, esportivo, aos temas da juventude e ao combate ao preconceito e discriminação. Através da participação nas comissões de eventos do câmpus, da participação em projetos de extensão, e por meio do próprio programa de Ações Universais, pudemos promover debates e apresentação culturais nas semanas oficiais de eventos do IFSP, como na SNCT.

No ano de 2014 foi possível fazer a abertura de edital para o Programa de Ações Universais somente no segundo semestre, uma vez que o orçamento original para o câmpus não seria suficiente para atender nem ao todo os alunos inscritos no Auxílio Permanência do primeiro semestre. Após relatório encaminhado à DPE, obtivemos a suplementação de recursos o que possibilitou tanto a abertura de edital de Auxílio Permanência para o segundo semestre de 2014 e a abertura do edital para os projetos de Ações Universais. Os projetos contemplados foram desenvolvidos ou em 2014, ou estão em desenvolvimento neste ano de 2015.

Projetos de Ações Universais no Câmpus Araraquara – 2014/2015:

O programa de Ações Universais pôde ofertar apoio a projetos que envolvem discussões de:

- **Assuntos da juventude:**

O sexismo no contexto escolar: uma análise das escolas públicas do município de Araraquara

Proponente: Camila Fernanda Biolcatti

Voltado à pesquisa e identificação de como a prática sexista ocorre no contexto escolar, com intenção de analisar, a priori, o contexto do IFSP. Contudo, após as reuniões com o grupo, nas quais foram analisadas referências bibliográficas e discutido enfaticamente o cenário atual do município de Araraquara, verificou-se a necessidade de expandir o escopo para o âmbito de escolas públicas do município. Para tanto, os dois meses do projeto visaram a elaboração de um plano de atuação nessas escolas, por meio da realização de dinâmicas e intervenções, bem como aplicações de questionários, e ao embasamento aprofundado acerca da temática.

Com os estudos, encontros e discussões realizadas foi possível levantar a problemática no Câmpus Araraquara e sensibilizar os alunos à realização de um trabalho externo. Foi possível um aprofundamento do tema, através da literatura acerca da desigualdade de gênero, sexismo e homofobia.

Como resultados futuros, tendo em vista a continuação do projeto, espera-se problematizar a questão de desigualdade de gênero e da homofobia nas escolas públicas do município de Araraquara, contribuindo para a construção de uma educação não machista, homofóbica e discriminatória.

Pretende-se ainda:

- Trabalhar nas escolas, identificando e compreendendo a interação de meninas e meninos no espaço da educação e analisar a presença de práticas discriminatórias e sexistas nesse ambiente educativo;
- Mediar situações em que seja caracterizada a desigualdade de gênero, dentro das instituições escolares;
- Criar ações de intervenção dentro do ambiente escolar a fim de minimizar o machismo, o sexismo e a desigualdade de gênero;

- Criar espaços de diálogo entre os corpos docente e discente das instituições, com a finalidade de discutir a temática da desigualdade de gênero;
- Criar um espírito multiplicador nos professores a alunos, a fim de que eles propaguem os conhecimentos recebidos durante as intervenções do projeto.

- **Projetos de inclusão e acessibilidade (NAPNE):**

Soluções criativas para a inclusão: desenvolvimento de materiais inclusivos

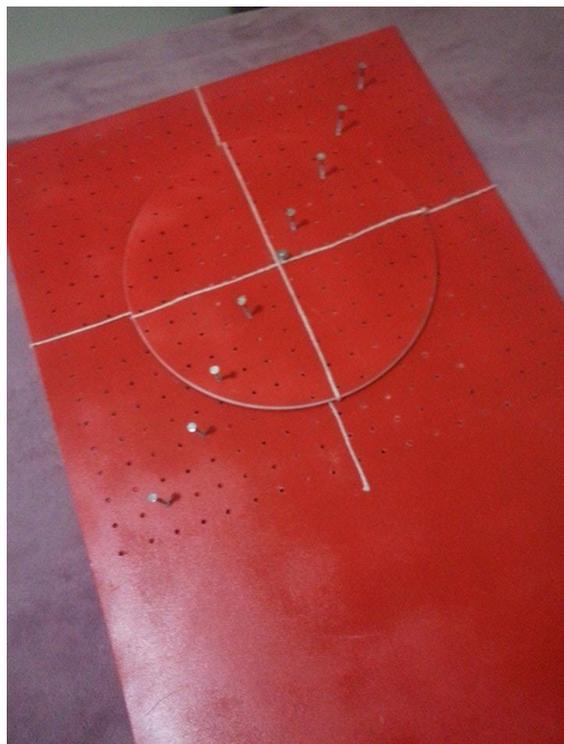
Proponente: Ana Carolina Gravena Vanalli

O Projeto “Soluções criativas para a inclusão: desenvolvimento de materiais inclusivos” buscou selecionar alunos do Curso de Licenciatura em Matemática interessados no desenvolvimento de materiais inclusivos para o ensino de matemática no Ensino Fundamental. O projeto previu a seleção dos alunos interessados, uma formação inicial em tecnologia assistiva e a confecção de materiais de ensino matemático inclusivos.

Após a seleção dos bolsistas foram realizadas três reuniões para discussão dos materiais que seriam confeccionados. A formação inicial foi realizada no dia 11 de dezembro de 2014, tendo 2 horas de duração, sendo ministrada pela professora Fabiana Ocampos, professora de química e representante do NAPNE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Campinas.

A ideia foi a de que os materiais confeccionados fossem demonstrados à comunidade nas atividades da Semana da Matemática do Instituto Federal Campus e estarão disponíveis aos alunos para suas atividades de estágio.





- **Ações Culturais:**

Formação para o Teatro de Improviso e criação de grupo teatral

Proponente: Danilo Basile Forlini

O projeto buscou a criação de um grupo de alunos interessados nas artes cênicas através da improvisação teatral, um estilo diferenciado dentro das artes cênicas e mais ligado à comédia, que busca expor os jogos teatrais ao público sem um pré-roteiro preparado. Nessa modalidade teatral os atores têm sua criatividade, prontidão, intuição, raciocínio e capacidade de improvisação desenvolvidos, já que existe grande dificuldade em criar cenas na hora. O projeto previu a formação inicial (aulas) no câmpus, através de encontros formativos, uma viagem para um curso de formação e a presença em um espetáculo de teatro em São Paulo, estimulando os alunos a iniciarem um grupo de teatro de improvisação no Instituto Federal em 2015.



O IFSP na 31ª Bienal

Proponente: Eulália Nazaré Cardoso Machado

O projeto levou mais de 70 alunos à 31ª Bienal Internacional de Artes de São Paulo.

O título da 31ª Bienal de São Paulo – Como (...) coisas que não existem – foi uma invocação poética do potencial da arte e de sua capacidade de agir e intervir em locais e comunidades onde ela se manifesta. O leque de possibilidades para essa ação e intervenção está aberto – uma abertura que é a razão da constante alteração do primeiro dos dois verbos no título, antecipando as ações que poderiam tornar presentes as coisas que não existem. Começamos por falar sobre elas, para em seguida viver com elas, e então usar, mas também lutar por e aprender com essas coisas, em uma lista sem fim. (Fundação Bienal de São Paulo).

A visita se propôs a estimular uma reflexão crítica dos alunos que participaram da atividade.





A escola vai ao cinema

Proponente: Dione Cabral

Levou cerca de 30 alunos a uma visita a pontos históricos da cidade de Ribeirão Preto, finalizando com uma sessão de cinema no Cineclube Cauim na mesma cidade. Este projeto foi desenvolvido em parceria ao projeto de extensão “O Cinema Vai Pra Rua”, do câmpus Araraquara. Para complementar as atividades de capacitação do projeto, foi realizada uma visita técnica ao “Cineclube Cauim”, ONG de Ribeirão Preto que preserva a última sala cinematográfica de rua naquele município, onde os alunos

bolsistas de extensão tiveram contato com equipamentos e técnicas de projeção de filmes.

A preservação da memória constitui-se numa das necessidades que uma população tem para a consolidação de sua cidadania e sentido de pertencimento. A visita propôs uma integração dos alunos (bolsistas de extensão e alunos da comunidade acadêmica em geral) em espaços de preservação da memória e difusão cultural. Nesta oportunidade, realizamos uma visita de alunos do IFSP à monumentos históricos de Ribeirão Preto finalizando com sessão de cine-debate no cineclube, durante a Semana de Cinema e Profissões, com a participação do promotor Roberto Tardelli, promotor de Justiça, tendo ingressado no Ministério Público de São Paulo em 1984. Atua em São Paulo desde 1993, onde é presidente de honra do movimento de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, conselheiro do Itenac (Instituto Tecnológico de Estudos para Normalização e Avaliação de Conformidade), voltada à afirmação de normas técnicas e de qualidade industrial, além de ser integrante do Movimento Ministério Público Democrático, organização não governamental voltada à democratização do acesso à Justiça. É também escritor e conferencista. Roberto Tardelli, esclareceu dúvidas sobre a área do Direito, após a exibição do filme 'Justiça', documentário de Maria Augusta Ramos.





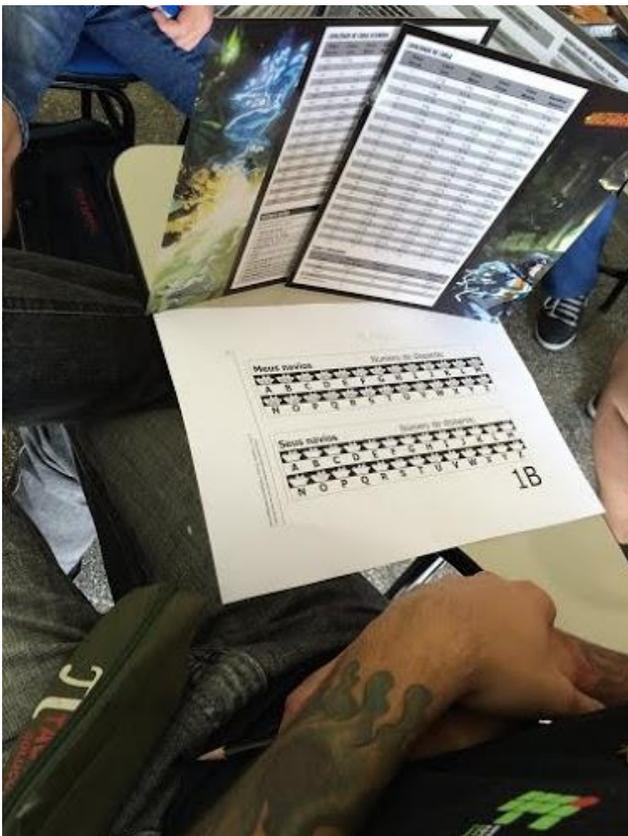
- **Inclusão Digital:**

O uso de Lógica de Programação como ferramenta de ensino

Proponente: Renata Maria Porto Vanni

O Programa de Ações Universais pôde promover ações de inclusão digital, por meio do apoio ao projeto “G.A.L.P – grupo de aprendizado de lógica de programação”, que também é um projeto de extensão desenvolvido no câmpus. Resultados do PISA (Programme for International Student Assessment) – Programa de Avaliação Internacional de Estudantes produzem indicadores importantes acerca do ensino de Matemática que os alunos recebem ao longo da vida escolar. Desta forma, é possível notar que os alunos nos anos finais do Ensino Médio não se apropriam adequadamente das ferramentas matemáticas apresentadas e não são capazes de lidar corretamente com situações-problema do cotidiano. O objetivo do GALP é estimular e desenvolver o raciocínio lógico dos alunos, por meio do ensino de lógica de programação. Dentro desta proposta, contudo, os alunos contarão com outra ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio lógico, que atua como ferramenta complementar no ensino de Matemática: o Educacross, que consiste numa plataforma de jogos divertidos para aprender e brincar.

O projeto foi desenvolvido em diversas escolas de ensino básico da rede pública do município.



- **Ações Esportivas:**

Formação de time de futsal para disputar competições pelo IFSP/ARQ

Proponente: Douglas Lopes de Oliveira

E, por último, o Programa de Ações Universais também pôde apoiar um projeto de formação de um time de futsal de alunos da instituição e que pretende desenvolver ações para o ano de 2015, incluindo a possibilidade de participar de torneios *intercampi*.

O projeto voltou-se a ações planejadas para criação de uma equipe de futsal no IFSP campus Araraquara e realizações de jogos entre os alunos e servidores para integração entre todos os membros do Instituto Federal de Araraquara. Com a disponibilização de um ginásio municipal, uma vez que o câmpus Araraquara ainda não dispõe de quadras esportivas, todos os sábados às 14 horas estão sendo realizados jogos entre os alunos para seleção de quem irá formar a equipe de futsal do Instituto para representar o câmpus em competições entre outros Institutos Federais e qualquer outra competição que a equipe venha a participar.

